
CR - BOARD Committee Reports
Friday, March 16, 2012 – 08:00 to 08:45
ICANN - San Jose, Costa Rica.

Steve Crocker:

Temos que se preocupar pela fome, pobreza, paz mundial, ecologia acrescentamos mais uma missão. Para nos adequar, vemos que há muitos caminhos para onde temos que ir. Essa é a parte importante. Muito bem, metade [do sucesso] de estar, é estar aqui presente, ou talvez mais, por [isso] muito obrigado a todos por estarem aqui presentes.

Essa é primeira de três sessões formais que vamos ter hoje de manhã. Esses são os relatórios do comité da junta da ICANN, seguidos dos relatórios das organizações e comités assessores e também uma reunião formal da Junta. Vamos começar imediatamente, temos os relatórios listados por ordem alfabética. Esses são os comités e além dos que aparecem aqui vou pedir ao George que... quem é o presidente do comité de busca do CEO, que é temporário o que é muito bom saber, para que também compareça. George eu vou chamar você no final.

Erika é a sua vez.

Erika Mann:

Obrigada Steve. Bom dia para todos.

Esta semana tivemos uma reunião do comité de auditoria. Os membros que fazem parte Bill Brain, Navarra, Judith Basket e eu como Presidenta. Estamos apoiados pelo pessoal da ICANN, a (?) e outras pessoas eu

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

quero agradecer especialmente ao Xavier porque fez um trabalho muito bom por isso eu agradeço de maneira especial.

A primeira coisa que está na agenda, e que eu quero brevemente reflectir aos membros, são os membros de entrevista (?), falamos de como realizar as melhores práticas com eles. Quero dar um pequeno panorama do que fizemos em Junho de 2011 e também em Julho e Outubro de 2011, podemos realizar os nossos debates Paul Bridds(?). É uma semana muito ocupada, por isso, às vezes as agendas não funcionam muito bem, ou não pode ser bem cumpridas.

Segundo assunto da agenda, é a revisão e aprovação da recomendação para identificar auditores independentes para o ano fiscal de 2012. Tivemos uma discussão muito intensa dessa vez, porque os auditores independentes com os quais estamos trabalhando desde 2012... Tivemos uma discussão muito intensa com eles quanto a continuar com a nossa cooperação. Temos um vínculo de trabalho e estamos muito confiantes para recomendar novamente que seja revisada a auditoria que acabou em 2012 ou para o ano fiscal de 2012.

Queremos ter estabilidade e essa firma independente conhece muito bem a operação da ICANN porque a viu evoluir durante muitos anos, esta muito familiarizada com o nosso contexto, como o nosso trabalho e por causa das mudanças que ocorreram na organização e pelo conhecimento histórico da ICANN estamos muito confiados de dar a auditoria para o ano de 2012.

Fizemos especialmente conforme o novo programa de GTLD's e a decisão dos guias específicos é muito importante e, de novo, Adam tem o conhecimento da nossa forma de trabalho e do programa específico.

Se bem está numa fase muito precoce ou inicial, nós confiamos neles. Continuamos nosso debate, plano de trabalho. Não um plano de trabalho mas talvez... é uma coisa interessante porque... deixa ver, aborda cinco temas, a auditoria anual que tem cinco categorias a revisão comercial, os controlos internos, as tarefas organizativas e outros assuntos. Esse programa de trabalho evoluiu ao longo dos anos desde que começou o ano... o trabalho do comité de auditoria.

Tivemos dois novos membros no comité e tivemos uma discussão muito intensa. Eu não quero entrar em detalhes específicos porque seria muito extenso mas qualquer um que queira ter um entendimento, por favor se sintam livres de me pedir a mim ou aos membros do comité esclarecimentos, nós vamos explicar com detalhe esses assuntos.

O último ponto da nossa agenda foi olhar para o futuro, eu já expliquei ao presidente do comité que gostaria de ter uma discussão mais intensa com os membros do staff para revisar a carta do comité e o plano de trabalho na medida em que reflecte o trabalho que surge dessa carta. Vou fazer o seguinte, a nossa ideia é concluir para o próximo verão, mas sendo que temos uma carga de trabalho muito forte, poderia levar algum tempinho a mais. Mas esse é o nosso objectivo e temos que avançar como novo trabalho em torno dos novos GTLD's. Após ter o esclarecimento a respeito, vamos apresentar aqui no comité e também à Junta, muito obrigado por escutar.

Steve Crocker:

Muito obrigado Erika. Eu vejo que havia algumas partes dos seus slides que não apareceram. Também esqueci nos meus comentários iniciais um ponto importante, de que todos esses relatórios estão colocados

online <http://costarica.icann.org>.1931 concerteza que não vão poder tomar nota 29714. Esse relatório tem que se navegar de uma forma muito rápida no seu novo sitio Web.

Marilyn Cade:

O meu nome é Marilyn Cade gostaria de fazer os meus comentários, com uma ampla declaração de reconhecimento e reconhecer aos membros da Junta pelo facto da publicação do relatório num espaço público.

Eu quero instar a não considerar a não ter essas reuniões, ou seja vocês devem ter essas reuniões e não devem pensar que essa não é uma comunicação importante. Às vezes é desafiante, se está naquele lado da mesa e vemos alguns problemas. Mas leve em conta que para nós isso é importante, vocês estão fazendo, assumindo e cumprindo o compromisso assumido. Mas também estão dando a oportunidade, que não tínhamos, para participar desse intercâmbio quero agradecer.

Agora sim vou passar para o específico, quero agradecer ao comité de auditoria especialmente agora, pelo grande trabalho que estão realizando e também pessoalmente eu quero agradecer ao próprio grupo que participou dessas comerciais, que tem três unidades constitutivas. E organizou seguindo o CCSNO de comité orçamento, que agora está cumprindo o plano estratégico e orçamento da ICANN e que claro vai continuar esse trabalho dentro do comité.

Acrescentamos também o calendário... uma interacção contínua com ele. Então quero agradecer publicamente porque não tivemos oportunidade de fazer isso com o trabalho que fizemos. Sendo que

estamos num espaço mais amplo dos riscos e as oportunidades a nível externo. Eu acho que o trabalho que estamos realizando no comité e alguns outros é particularmente importante e apresenta um pouco... demonstra o compromisso que tem a ICANN com as melhores práticas por isso – Muito Obrigada!

Steve Crocker:

Obrigado Marilyn Cade.

Duas coisas que eu quero salientar: No tempo que eu tive na Junta comecei a agradecer ao comité e particular e isso, talvez um pouco assim forte, porque quando a pessoa envolve com esse trabalho, não é, com esses temas muito sensíveis, algumas pesquisas com as quais o impacto foi muito importante. Do nosso ponto de vista de recrutamento encontramos pessoas com o talento e a experiência que tem a Erika, antes dela... Também estava a Rita, é um aspecto que também é muito importante para nós.

Quanto à necessidade dessa apresentação não é apenas uma questão de quantas pessoas há agora na sala, mas quando olharmos a enorme pressão que temos no nosso cronograma e as reservas duplas e triplas para as horas adicionais. É um problema muito sério quanto... há... refactorizar, é um termo da engenharia para tornar mais eficiente e efectivo o uso do tempo, então esse é um problema. Então... sem ter qualquer interesse em não fazer... que os relatórios estejam disponíveis e que haja uma interacção. É muito importante para nós ver como podemos utilizar o tempo. Falando do meu próprio ponto de vista, o meu olho está treinado em recuperar, não só, essa hora mas todo o dia, como recuperar o impacto económico que também é muito importante

e isso não necessariamente significa eliminar completamente as coisas. Mas poderia ser apresentado o que podemos fazer de outra forma e em outra oportunidade.

Marilyn Cade: Posso responder senhor presidente?

Steve Crocker: Claro que sim.

Marilyn Cade: É um palestrante público. Eu acho que essa é uma decisão que eu espero que o senhor não tome e eu vou explicar porquê. O nosso trabalho se expande e nós temos que compreender isso e não reclamar.

Temos que perceber que nos dias em que tínhamos quatro pessoas no pessoal e menos de 100 pessoas que vinham aos nossos encontros, naquela época estávamos assumindo mais trabalhos, pela natureza própria de que estamos mais envolvidos. Temos coisas adicionais que fazer e eu sei que uma reunião de cinco dias parece muito mas, durante muito tempo a reunião da unidade constitutiva comercial reclamava pelas três reuniões anuais de cinco dias e já não reclama mais, porque querem estar aqui, também querem estar envolvidos. Então, antes de assumir alguma decisão, eu pediria que tenhamos um olhar maior mais amplo com o trabalho que temos que fazer. E que pensemos antes de fixar um dia, ou que deixemos de lado as intervenções públicas. Muito Obrigado.

Steve Crocker: Obrigado. Alguém quer falar mais alguma coisa.

Judith Vasquez: Olá eu sou a Judith Baskets, Marilyn Cade: mais um... depois vamos explicar de que trata.

(Laughter)

Steve Crocker: Por favor não tire fotos porque o negócio não está muito bem para uma foto. Está vermelha, vermelho o meu rosto.

Vamos agora ao comité de governança da junta.

Bruce Tonkin: Obrigado.

Se podemos passar ao próximo slide.

Esses são os membros do comité de governança. Esses são então de um dos maiores comités da Junta que tem... estamos trabalhando nesse sentido. Estamos assumindo as recomendações, algumas estão completas, recomendação 5 quanto à implementação do esquema de conversa para votar os directores, isso já foi completado. Vamos começar a compensar esses directores que, bom... foi decidido que recebam compensações.

As recomendações 23 e 25, parece que são muito importantes, essas duas, porque são áreas importantes. São as recomendações que se relacionam com os processos de revisão de disputa entre a Junta.

Temos três, então há uma acção que faz, ou há vários mecanismos desenvolvidos nesse sentido, um deles é o de HOMBUSMAN (?) estivamos revisando esse tema e recebemos um feedback da revisão, mesmo do próprio HOMBUSMAN (?). Os achados especiais encontrados são que concordam com os padrões internacionais que existem na área.

Outro ponto, são os pedidos de reconsideração, a decisão que tomou o staff ou que tomou a Junta. Eu não vou concordar muito com isso, depois vamos ter um processo de reconsideração. Parte da revisão e qual o alcance dessa reconsideração. Outro grupo de pessoas que procura a mesma informação, ou se é uma segunda opinião no grupo ou, se é o mesmo grupo de pessoas que procura informações adicionais que, podem não estar disponíveis no momento de procurar informação adicional.

Essas são as coisas que devemos considerar quanto ao alcance desse processo e também outro aspecto, tem a ver com qual é o nível de dependência que pode ser exercido. Terceiro mecanismo, é uma revisão independente completamente externa, esse é o caso Triplo X. O Triplo foi um processo muito custoso, muito caro e extenso e demorado. E uma coisa que devemos considerar é: qual é o alcance desse processo e, talvez uma das áreas principais, é como melhorar o processo? O processo anterior parecia ser um pouco mais extenso do esperado e temos que ter mecanismos para otimizar antes de sentir que iria acabar todo o problema num tribunal. É como ter reuniões preliminares para estabelecer os factos e demais. Por isso um dos assuntos chaves é analisar o processo utilizado numa revisão independente.

Também é semelhante as políticas de conflito de interesses. A Junta quer estar completamente por fora desses mecanismos, o comité de governança da Junta procedeu nesse sentido, agiu nesse sentido e publicou uma sugestão desses especialistas, ou melhor, um pedido desses especialistas que é de virem a assessorar nesse processo de revisão.

O seguinte slide por favor.

Me desculpem, eu perdi a sequência onde estamos. Eu quero ir a recomendação número 6. Mais uma para trás.

A recomendação número 6 é um dos assuntos que apareceu depois do processo de desenvolvimento políticas conforme os novos GTLD's. O GNSO recomendou uma política para a junta que foi aprovada eu acho que no meio de Junho de 2008, portanto nós já estamos em 2012.

A preocupação é em que fase... o que está acontecendo com essa recomendação número 6, se é que se trata de uma questão de política que poderia ter passado pelo processo de desenvolvimento de GNSO, qual é o aspecto que fala de implementação?

Esse seria outro aspecto muito complexo, temos que ter a discussão da comunidade, receber sugestões e ver quais as diferenças. Talvez essas discussões não aconteçam. Alguns assuntos que tem a ver com uma parte contratante que está tomando alguma acção em respeito à ICANN. E que a ICANN espera monitorar o seu cumprimento. Tem também que existir política bem detalhadas, dentro de um processo de consenso com mecanismos como o GNSO.

E há outras políticas, que se relacionam talvez com actividades da Junta ou do Staff, nas quais a implementação é inteiramente referida o controlo, podemos ajustar a implementação a qualquer momento, recebendo o feedback da comunidade. A Junta tem que começar a ver o marco, o âmbito para analisar esses assuntos e passamos ao período para comentários públicos após desenvolvido um marco para discussão.

A seguinte recomendação é de um ouvinte.

Talvez um pouco mais simples e tem a ver como o mecanismo de certificação ou habilitação, quando se realiza o desenvolvimento de políticas que leva em consideração a forma adequada, o input da contribuição da sociedade. O que vemos agora são muitas políticas que são consideradas, que se considera que afectam as partes interessadas que apoiam a sua realização, e também grupos de trabalho inter-organizacionais. Começamos a ver alguma coisa referida a assessoramento por um vínculo mais estreito, entre o GAC e o GNCO (...).

Estamos levando em consideração todas essas considerações para esse processo de políticas. Mas isso pode ser esclarecido um pouco mais, explicando um pouco mais. A questão que segue o comité de nomeação, que é outro que provocou algum debate essa semana, segunda-feira houve debate, isso é uma área em desenvolvimento, a comunidade quer ter a certeza.

Que tem a Junta e que conhece os processos realizados no comité e que eles são os melhores possíveis. São esses assuntos que temos que ter cuidado. Que não seja excessivamente prescritiva em respeito à junta. Se uma pessoa fala, ou apresenta uma questão ou, fala em alguma

língua ou, apresenta algum género, o importante é assessorar para que seja útil, para o comité de nomeação, mas que não cause restrições e que provoque, ou melhor que dê a possibilidade de se manifestar.

Conflito de interesses e ética. Esse é o ponto que o corpo de governança falou muito a respeito e devemos levar muito em consideração, eu acho que não podemos, não merece acrescentar mais nada. A única forma que eu vou dar é quando consideramos esse assunto como parte da evolução das práticas da junta, em alguns casos identificamos um conflito potencial, analisamos e em muitos dos casos identificamos factores mitigantes. As pessoas que estão familiarizadas com o direito tem exemplos de empresas que auditoria que tem diferentes projectos, com diferentes clientes, com processos muito estritos, implementados com frequência e referidos com norma de ética, com compromissos.

Às vezes há diferentes normas entre as diferentes partes da organização e então uma das coisas que [nós] o comité de ética e conflito devemos fazer é, dar directrizes e dizer: Olha isso pode chegar a ser um conflito a menos que assumam alguma posição ou realizarem alguma medida para, talvez como que colocar uma parede como para isolar. Se comparar com as operações de outros grupos, que não sejam a ICANN, poderão haver alguns directores que se possam substituir ou podem mudar de um assunto para o outro, mas depois voltam no mesmo porque também tem um mecanismo, ou processos que tem a ver com a questão. Tem que ser um processo que continue e às vezes pode ser referido o mesmo assunto. Quanto a criarmos conflito, em outra época vemos que perdemos, ou em outro momento pode ser que esse conflito não exista.

Outro aspecto a analisar, que faz a Junta (...) é avaliar a sua capacidade de desempenho. Já estamos fazendo isso há algum tempo, eu acho que já fizemos dois sob a liderança de Peter Pretwick e uma das coisas identificadas foi que encontramos uma (...) de organismo de directores para fazer essas análises para nós. Uma vez utilizam terminologia muito comparativa quando se tratam esses assuntos, como a Junta é muito diversa e não vem todas de um todo corporativo, essas questões nem sempre são entendidas. Uma das coisas que fazemos é ver antes o questionário, é avaliar a redacção e ver se podemos fazer mais compreensivo para a junta antes de enviar esse relatório.

Aqui seguem, o slide que se segue por favor - Uma das actividades do comité de governança da Junta consiste na questão dos processos e selecção de Presidente e Vice-Presidente e comités da mesma. Avaliaremos novamente depois que outras organizações de apoio tenham actualizado seus próprios directores. Temos também dois cargos que se consideram um de CNSC de Max (...) e votou também em outro de (...), excepções de apoio que ainda estão trabalhando. Isso é uma mudança temos que ver quais os necessários antes da reunião anual.

Também recomendamos ver a composição e os elementos constitutivos para o grupo de trabalho de marco de gestão de risco GNSC (?) e recomendamos uma acção para a reunião de hoje. Muito obrigada.

Steve Crocker:

Tenho o prato muito cheio porque também estou no comité de governança e a Vice-Presidente... e muito útil... para as tarefas com as que lutamos a diário. A senhora tem alguma pergunta?

Marilyn Cade:

Estava esperando que se encurtasse a fila.

Eu sou a Marilyn Kay tenho várias perguntas, quero ver se posso fazer primeiro a mais abrangente e depois as mais específicas.

Em primeiro lugar gostaria de perguntar aos membros da Junta se podem falar dos comentários de ontem do (...) e vou descrever o que ele disse: houve uma referência às unidades constitutivas e o debate referido aos conflitos. O que ele comentou, o efeito disso, na selecção dos elementos da Junta por parte do comité de nomeação. Nós consideramos que haverá conflito na Junta porque precisamos de uma Junta que compreenda. Precisamos que, ou necessitamos de uma combinação de membros da comunidade que tenha uma compreensão profunda assim como membros que ingressem o processo de fora da ICANN.

E queremos, não temos que nos afastar muito em outra direcção provocando à comunidade um custo de experiência, conhecimento e de perícia, de que precisam os membros da Junta. E que contribuem os membros da comunidade. Do ponto de vista pessoal, talvez seja possível ode que estejamos sendo muito prescritivos na descrição dos códigos de conduta, que estamos confundido as pessoas.

Eu vou vos dar um exemplo. Eu venho do sector comercial, eu me reúno com representantes dos governos com frequência e quando há algum assunto de política que um representante do governo está considerando, como por exemplo, transferência de dados o processo que afecta os meus clientes. Eu entendo as normas, eu entendo que não sou amigo, mas para uma das coisas, eles se reúnem comigo, publicam um relatório do facto ao público. Eu sei disso e eu quero que

entendamos como comunidade que o código de conduta tem a ver connosco, não só como reflexo do pessoal e da Junta, mas também devemos utilizar nós o código de conduta. No relatório que elaboraram, uma preocupação que eu vi é que pareceria que nós estamos sendo muito prescritivos e os conflitos de interesses, os debates e as interações das pessoas, e oportunidades de interacção, pareceria que estamos não ajudando a comunidade a conseguir uma compreensão mais clara, de qual o papel dela nesses assuntos. É difícil encontrar referência no material (...) mas a minha devolução à junta.

Bruce Tonkin: Aqui o material de segunda-feira?

Marilyn Cade: Sim, sim - Agora eu gostaria de falar dois assuntos em particular. Eu valorizo o reconhecimento, o que eu chamaria melhora considerável nas interações que se realizam entre as diferentes parte da ICANN. No entanto, eu pergunto, ou peço que utilize o termo de conselho de GNSO quando se refira às interações deste conselho com outra parte da comunidade e utilizar a GNSO quando fala de todo o GNSO.

Bruce Tonkin: Eu sou consciente da distinção, mas eu acho que somos limitativos.

Marilyn Cade: Mas é isso que eu quero dizer, ah mas então sendo revisadas elas são muito importantes.

Bruce Tonkin: Comentei isso para falar da recomendação número 20. Sim falamos dessa recomendação número 20.

Marilyn Cade: O seu objectivo conforme eu entendo é que fique claro que, no desenvolvimento de políticas estamos fazendo todo o possível e o que devemos também. Não só para... falaria propostas de políticas mas, como para as considerar em pleno, as suas implicações, para fazer para a difusão que temos que fazer; O conselho de política de GNSO, os grupos de trabalho que provem da comunidade, as recomendações do conselho, a interacção com a comunidade, um processo de comentário público. E também o que esta faltando, eu acho, antes de submeter as recomendações para a directoria, não tenho a certeza de que vão fazer uma avaliação da implementação, antes de enviar a política para a junta e que a junta aprove e que volte para o pessoal.

O que estamos vendo é que os conselheiros estão confundidos entre... para saber se uma coisa é implementação se é um acto de implementação, se precisa voltar a para a Junta. Podemos desenvolver talvez uma compreensão especial, melhor antes de chegar à Junta para sua aprovação posterior.

Steve Crocker: Essa questão importante dos aspectos, escutamos o diário e vemos se é de natureza politica e estão dentro do processo de desenvolvimento e o segundo aspecto é quantos processos de avaliação pragmáticos? Se alguém faz uma recomendação, se sabemos as consequências, o custo, para onde vai e tal?

Marilyn Cade: Estou muito sensibilizado quanto a esses aspectos e estou tentando trabalhar plenamente nesse contexto. Talvez esse não seja o melhor fórum para ter um aprofundamento. Apenas queria falar isso a respeito da recomendação número 20.

Steve Crocker: Eu sou uma pessoa da ICANN, leio uma pergunta de (...): lendo o comentário de George (...) sobre (...) independência financeira, esse período de comentários. Deveria ter um feedback para todos os usuários anteriores de HOMBUSMAN (?), queixas, reclamações, mails, etc. Obrigado.

Muito obrigado, mas alguém não vai buscar relatórios do comité executivo ou como um comité de compensação. São muito sensíveis, esse último comité executivo não teve nada interessante a notificar. Tentamos muito não ter o comité executivo como muito activo porque seria uma jurisdição para todo o processo, então o comité financeiro. (...)

Cherine Chalaby: Bom dia para todos. Eu vou dar um relatório sobre o comité financeiro, todas as actividades desse ano. E primeiro gostaria de destacar a membrecia do comité: Sebastian (...), Christian (?) Spain, Joe (...) e eu, também estamos sendo apoiados por (...) e Xavier (...).

Passamos para o slide seguinte.

Por enquanto temos tido algumas reuniões, começando para o mês de Setembro-Outubro de 2011, Janeiro e Março de 2012. Depois observamos os pontos seguintes, fornecemos orientação ao ICANN sobre questões financeira. Primeiro o orçamento, revisamos orçamento, a estrutura do orçamento, antes de ser postado e os comentários publicados, também observamos os processos para esse (...) para solicitar mais orçamentos. E outra actividade foi observada (...) esse investimento e também revisamos. E isso fazemos de forma regular, revisar o nosso fundo de reserva, ver o desempenho, nesse ultimo aspecto e noutro aspecto para assegurarmos que seja uniforme, coerente e respeite a nossa política. Outra actividade foi observar o cronograma 990, que é o retorno que devemos fazer como comparação antes de 30 de Julho devemos assegurar-nos de cumprir com esse prazo, e observar isso bem de perto.

Vamos para o próximo slide.

O grande assunto que nos preocupa lendo orçamento, é a implementação do FSR. A gestão do sistema financeiro, a frustração para todos na comunidade e também do comité financeiro e também a gerência e para ser honesto eu diria que os planos de implementação foram muito optimistas. Acho que o tempo foi sub-estimado, a complexidade foi sub-estimada e isso também requereu... o esforço também foi sub-estimado.

A pergunta é o que fazer nessa circunstância, do ponto de vista do comité financeiro, e observamos e sugerimos uma avaliação sobre a implementação propriamente dita, desde o ponto de vista de inputs e dados e análises e notificações de relatórios. E é muito complexo e

agora devem ser simplificado e os relatórios agora devem ser enviados à comunidade. Também observamos a equipe, os recursos requeridos, o mix entre consultores e staff permanente com recomendações de melhorias para a equipe financeira e também observamos os prazos para completar essas melhorias. Essa é mesma perspectiva talvez a mais difícil, quase estamos alcançando... temos tido um longo período sem CFO e agora temos o nosso gerente financeiro e temos que dar a ele o tempo necessário para fazer o trabalho, estamos recrutando pessoal. Estamos bem, no bom caminho, não há nada que possamos fazer nesse momento além de ajudar, dar suporte, entender o CFO. É difícil mas realmente eu solicito isso de todos vocês.

Isso completa a minha rápida apresentação e estou aqui para responder a perguntas. Em interesse do tempo peço que sejam breves.

Marilyn Cade:

Sim, eu vou ser breve (...) Realmente eu não sei se entendo bem esse relatório, quando você diz, a implementação FSR (?) OK já entendi. Eu quero fazer um comentário ao board, sobre a (...) seleção de orçamentos da parte dos grupos de stakeholders, é importante que a gente entenda, que o novo CFO tenha a história de porquê isso é tão importante. Os envios anteriores, as remessas de financiamento tiveram alguns problemas e, é muito importante, que não aconteça isso agora.

No passado no orçamento gastaram 581 mil dólares e realmente, é o que se chama financiamento SOAC e não existe esse financiamento enquanto serviços para os grupos interessados. O grupo de trabalhos de políticas não dedica tempo a isso e teve de ser gasto correctamente no

trabalho de conselhos e também da comunidade de políticas. Mas não nessa quantidade. Então quando estamos falando em stakeholders, a questão, o dinheiro o monte de dinheiro é de 500 milhões. O ano passado tivemos uma selecção de orçamentos de 730 mil dólares são grandes desafios, fizeram um trabalho fantástico. Mas a mensagem que eu estou aqui emitindo é que para criar os grupos e os interessantes é muito importante nós estarmos fazendo a nossa parte, somos auto-sustentáveis. Mas há uma grande quantidade muito importante neste 700 mil e poucos que vem do (...) e dos (...) eu estou focalizando no suporte solicitado a partir dos grupos interessados. E eu só estou notificando isso, observando isso como uma implicação dessas últimas duas solicitações. Muito obrigado, não tem mais nada a perguntar?

Steve Crocker:

Bom , Global Relationships (...) Navarro.

Gonzalo Navarro:

Obrigado, passo à apresentação. Essa apresentação é do comité maior da junta composta (...) Bill Eric, (...) Mike Silver e Bill (...). Para essa reunião tivemos o apoio de Rodrigo de La para e Jammie (...) e também de Nigel, nos últimos dois meses, o que fizemos nesses últimos dois meses vai ser mostrado aqui nesses slides.

E seu escopo (?) todos os comités estão feitos para assistir. O sector internacional... nós trabalhamos com muitas reuniões internacionais. Tentamos fornecer o nosso assessoramento especializado para lidar com essas reuniões, assistir à Junta e pensamos... e alcançar as metas que nós acreditamos que estão fixadas aqui, como os colegas do FC,

como o pessoal. E talvez os três primeiros sejam apresentar algumas reuniões em que vocês podem ver o que nós vamos ter e que representam uma carga enorme de trabalho. A preparação de cada reunião. Realmente compreende muito trabalho eu quero agradecer aos meus colegas e ao pessoal por isso. Sim, obrigado.

E podemos voltar por favor para o último slide, sim. Basicamente a tarefa mais importante que tivemos nos últimos meses, últimos meses e mais ainda, foi desenvolver uma ferramenta para a comunidade para preparar as discussões para o que, eu devo dizer, o que, um dos assuntos mais importantes para a nossa comunidade que é internacionalização. Desde que eu vim aqui para o Board devo dizer que essa é uma das questões que eu tenho comentado mais com a comunidade, mas em profundidade. E finalmente podemos apresentar o estudo que... um estudo que vai dar-nos suficiente informação para assistir, a Junta e o pessoal, para poder organizar... ajudar a organização e melhorar a organização, porque eu não gosto de ter uma internacionalização... não significa exactamente, nem representa exactamente o que é essa organização aqui. Porque nós estamos dentro do panorama internacional. Mas o que nós precisamos fazer é melhorar a participação, o papel da ICANN e entender melhor o papel da ICANN dentro da comunidade internacional. E portanto preparamos esse documento que eu gostaria que ... de instar a comunidade a dedicar mais de 10 minutos para responder a esse inquérito que vai ser muito útil também para a comunidade. Porque vai ajudar-nos a entender melhor entender o nosso papel e preparar a nossa participação. Muito obrigado.

Eu queria dizer que o estudo vai ser lançado na semana que vem. Muito obrigado.

Marilyn Cade:

Eu sou Marilyn Cade. Ontem tomei um café da manhã ad-hoc para os presidentes, dos diferentes grupos com liderança eleitos, discutimos para melhorar o fluxo de entendimento dessa comunidade ao board. E que talvez devíamos ter interacção entre esses dois presidentes, só acho que são 12 pessoas, inclusive o ACNCO (?) , o GAC, cinco presidentes eleitos dos grupos de interesse e também o presidente do grupo não comercial (...). Eu revisei o estudo feito sobre satisfação, conheço muito bem os resultados e o board também deveria conhecer esses resultados e não foi uma abordagem adequada para fazer perguntas à comunidade.

Há outros mecanismos que não esses pools estatísticos, não devemos utilizar esse tipo de escolha ou mecanismo de pool ou de votação. Eu não sei como vitalizar a resposta do ponto de vista mundial, eu quero contribuir para que isso seja um sucesso. Então pedimos, fazemos perguntas, e não fornecemos suficiente informação, primeiro sobre o objectivo da pergunta. Nos anos como empresária e também organizações ad-hoc eu aprendi que há uma variedade de ferramentas e uma delas é a análise qualitativa. Então eu seria muito cuidadosa, cautelosa primeiro e, uma história, primeiro que poderia ajudar-nos. Rapidamente.

Numa primeira rota de respostas, o papel verde, o departamento de comércio, os números não tenho... os factos, mas de 400 respostas, 121 provieram de uma única pessoa. Obrigado.

Jean Jacques:

Muito obrigado. Obrigado pela apresentação sobre o trabalho das parcerias mundiais. Eu quero um comentário e uma pergunta.

Eu acho que a importância do que vocês chamaram de globalização, internacionalização, eu sou Jacques (...) membro do (...) e acho que o é importante aqui, o que está em jogo é uma organização que aponte suficientemente os desafios dessa área particular de parcerias mundiais e a instalação do comité, as parcerias globais, foi de grande importância e permitiu supervisionar a Junta numa área que é tradicionalmente o CEO e o pessoal quase tinham estado sozinhos na operação. Então é uma componente muito útil, mas eu acho que chegou a hora de olhar além disso e de termos mais envolvimento por parte do board e também não conduzir, porque esse é o papel do CEO, mas talvez ser mais prescritivo e talvez mais envolvido em apenas supervisão do que foi feito e do que já foi feito de facto.

Há três anos um membro da Junta fez uma sugestão sobre que talvez poderia ver o efeito do reforço do papel designando um vice-presidente na Junta, como o Presidente, de facto, das parcerias mundiais. Esse é um ponto e o outro ponto que deveríamos observar é que esse comité, estaria participando se for preciso da acção das parcerias globais. Porque o que eu vejo, depois de vários anos de experiência, é que (...) amplo, às vezes as dificuldades ... seguir e seguir... quanto às relações internacionais e isso que foi proposto há três anos. Muito obrigado.

Gonzalo Navarro:

Muito obrigado Jean Jacques. Essa sua experiência é apreciada, nós também sentimos saudades da experiência. Sim, está certo precisamos de mais envolvimento e apreço, apreciaria realmente o facto de que

esse comit  esteja composto... eu sou talvez muito entusiasta, mas diria um dream team de pessoas com mais experiência no campo internacional e realmente faríamos um trabalho mais produtivo para a comunidade. O envolvimento do pessoal, esse estudo também, para produzir esse estudo... Eu não estava mencionando que muitos dos componentes desse estudo estariam vindo, então eu acho que vamos ter um produto realmente bom com interac o da comunidade que é a parte importante desse exercício. Vamos estar muito bem então, portanto eu aprecio a sugestão do senhor.

Steve Crocker:

Muito obrigado. Mais comentários?

Muito obrigado Gonzalo. Realmente como você disse somos o comit  maior, há muito trabalho também envolvido nesse comit . Vamos agora para o comit  IANA(?).

Kuo-Wei Wu:

Senhor presidente, eu queria notificar isso em Chinês ou Taiwan s,   possível?

Steve Crocker:

Não sei.

Kuo-Wei Wu:

Bom dia a todos, eu vou falar um pouco em Chinês para todos vocês. Bom   são isso que eu disse. Vamos passar para a página seguinte, pagina seguinte, slide.

Membros do comité, o presidente, eu, (...), Bill, Thomas, Susanne Wolf e também estamos muito contentes pela reunião com observadores e nossos membros. A reunião em San Jose tivemos observadores então, de membros do board como Gonçalo Navarro, Thomas (...). Essa é a primeira reunião depois do Senegal. E basicamente o motivo de estar aqui depois de Dakar é que decidimos ter um prazo para a proposta de... para a proposta para os contratos de CNTA. Então essa é a primeira reunião que temos depois do Dakar e vamos... e acho que todos os membros do comité estão presentes. Então agora para o desenvolvimento do BIT (?) da ICANN para o contrato de IANA (?) e isso se encontra em momento de leilão, por parte do board.

Seguinte estamos revisando a introdução de novo material PVC (?) no website da ICANN para mostrar o suporte da ICANN aos progressos e PVC's(?) que é uma parte muito importante. E como sabem para qe a ICANN, a funcionária da ICANN que não está só na indústria... não somente o domínio na indústria, (...) mas também sobre o número. Então apoiamos, suportamos muitos projectos de PVC. Depois tem as políticas de PONTO INT que é como vocês vem. Temos aberto o registo PONTO INT, queremos ver como está funcionando e começar a pensar se realmente é útil para o IGO.

Próximo slide, por favor.

Estamos revisando também as tendências a seis meses para as actividades de função da IANA (?). No passado só tínhamos assim uma visão geral do relatório em cada reunião e pensamos que seria bom fazermos um estudo de seis meses. Enquanto a tendência seria observar também o que estaria acontecendo sobre... nas escrituras da IANA (?) e,

seguinte, que também tentamos explicar e falando sobre as relações entre WHOIS E ICANN. WHOIS 3166-1. Acho que realmente seria bom que o comité também entendesse que também envolve a WHOIS 3166 e o seguinte que também estamos discutindo, sobre a delegação, redelegação do processo de aprovação. E como vocês sabem, sabemos que esse é um ponto muito sensível. Então estamos vendo, procurando assessoramento, enquanto o CCNSO, também a (...) basicamente deve ir para CCNSO e para o GAC.

Seguinte bom, aqui acabou muito obrigado. Passamos para o seguinte.

Steve Crocker:

Vamos ao comité de participação pública o senhor Sebastien Bachollet.

Sebastien Bachollet:

Muito obrigado, eu vou fazer a minha apresentação em francês.

Muito obrigado. Os membros dos comités de participação, o slide que se segue por favor, senhor Presidente, podem colocar? Os membros do comité são (...) Mike Seymor, Gonçalo Navarro, Thomas (...), Christian Spain e eu. Sebastião (...) também. Vimos as fotos rapidamente que estão. O slide que segue por favor.

Os principais aspectos do trabalho do comité foram os processos de participação pública, as reuniões futuras da ICANN e suas organizações, as ferramentas de participação em dia e questões vinculadas a sensibilização e compromisso dos futuros participantes.

O slide que segue por favor. Algumas das nossas participações recentes. O comité supervisionou os comités públicos relativos a, relativos às

ATLT (?) o comité de revisão da transparência nas recomendações 15, 16 e 21 j+a foram aplicadas, mas continuamos trabalhando nesses aspectos e agradeceria receber os seus comentários nesse assunto.

A recomendação 18 está sendo trabalhada, é uma recomendação que está vinculada aos serviços linguísticos de tradução, interpretação, etc. E nesse caso também trabalhamos com a comunidade que utiliza todos esses serviços. Também colocamos a funcionar o comité para que trabalhe a respeito dos novos encontros da ICANN e os primeiros resultados positivos veremos, se Deus quiser, a partir de Praga. Que será a próxima reunião da ICANN. Os outros pontos que apareçam na agenda, nova fórmula do sítio web. Escutamos também falar nessa semana um pouco a respeito desse novo sítio, o novo desenho desse sítio web e nos encantaria receber... que dessem os seus pontos de vista.

Também trabalhamos na recepção e participação dos novos participantes que foram numerosos. O último ponto melhoramento técnico para interface do foro público.

Para acabar a minha apresentação gostaria de agradecer ao pessoal que nos ajuda nesses processos de participação pública em todos esses processos. Também gostaria de agradecer a Filipa (...) a nossa adita aqui no comité... participar e utilizar as ferramentas que estejam disponíveis. Se não estiverem disponíveis que peçam ajuda, sempre haverá alguém na comunidade que poderá ajudar.

Terceiro ponto na ICANN sempre haverá esses problemas? Bom, nem tanto mas se uma participação importante, é uma questão interessante. Para aqueles que vem de longe, muito obrigado, para aqueles da região

que vieram, também muito obrigado, para todos aqueles que vem pela primeira vez, obrigado e voltem sempre serão bem-vindos. Muito obrigado. Thank you. Obrigado. Gracias.

Jean Jaques:

Obrigado senhor Presidente. (...) membro do comité. Sebastião gostaria de fazer um comentário e uma pergunta. O comentário é que dessa vez cimos o avanço na participação pública, na difusão... tais como tradução, participação remota melhorou muito, e é muito.

A minha pergunta tem a ver com as reuniões da ICANN. O Sebastião anunciou que haveria alguma apresentação a respeito ao que fazer depois de Praga. Mas poderia dar alguma ideia agora à comunidade, o que é que pensa a junta a respeito de manter o ritmo de três reuniões por ano como conhecemos agora, ou será uma ou duas, talvez uma combinação de reuniões regionais... poderia dar uma ideia do que está considerando a junta?

Sebastien Bachollet:

Obrigado pela pergunta Jean Jacques.

É um ponto muito importante o que está a comentando, claro, mas continuamos ainda a trabalhar nesse aspecto. Agora que queremos comprovar, aprovar e ter uma reunião mais organizada previsível, aí estamos concentrando o nosso esforço para o próximo encontro, De forma paralela estamos avaliando um panorama mais amplo, estamos trabalhando num panorama mais amplo. Tanto tempo que decidimos concentrar em temas mais importantes como, segunda-feira e terça-feira ter uma participação melhor e menos sobreposição no programa e

a possibilidade de dar um alerta precoce, por assim dizer, sobre o que vai acontecer nesses dias e como nos podemos organizar. Outro aspecto como já mencionámos é um assunto que ainda não temos uma proposta específica.

Muito obrigado.

Sivasubramanian:

(...) sou da (...) eu falo como uma pessoa física, da minha própria perspectiva Eu vi alguns pontos mencionados por (...) e por outros membros da ICANN. Não vejo desse lado da mesa, no foro público... todos tinham funções a ICANN e o privilégio de pedir uma cadeira do outro lado da mesa.

O foro público pode ser um foro para as pessoas novas ou para o pessoal geral que não entende, um papel fundamental. Poderia considerar a ICANN uma das unidades constitutivas que funcionem assim, para intercâmbio e opiniões do foro público para opiniões em termos gerais do público. É apenas um comentário que estou a fazer.

Sebastien Bachollet:

Se me permite por favor brevemente, como membro da mesa. Sempre lutamos com essa questão. Normalmente eu não gosto de ficar aqui sentado como se estivesse num teatro, não estou agindo numa peça. Mas eu acho que essas reuniões estão organizadas para ter muita interacção. Não considerar apenas, uma coisa pontual. Talvez isto está organizado para ter uma interacção entre o comité em geral. Não estou falando da disposição da sala, mas na interacção durante o resto das outras reuniões. Mas levamos em consideração o seu comentário.

Marilyn Cade:

Sou Marilyn Cade queria comentar uma conversa, intercâmbio, de ontem no café da manhã. Tem a ver com a pergunta agora, o nosso debate incluiu... eu vou mencionar apenas... tem a ver com o seu comentário Sebastião... com uma solicitação de Sarah (...) o que eu chamaria de intercâmbios ad-hoc. Porque uma das coisas que vimos é que às vezes o comité de nomeação, ou uma outra pessoa encontra um lugar para falar num aspecto de toda a reunião da ICANN e tem que continuar aumentando essa troca para saber de mais alguma coisa. Então pode ser previsto isso, ou seja, nos encontros da ICANN, está na (...), então se podemos trabalhar assim na OIT (?) com pequenas salas onde podemos programar qualquer coisa. É apenas um comentário.

Como historiadora da ICANN e tendo participado de todos os encontros menos um. No começo da reunião havia uma espécie de assembleia com os directores do GNCO. Então considerámos uma reunião de duas horas no final de semana para que as pessoas possam interagir. É apenas um comentário para ver se pode ser implementado. Obrigado.

Chris Disspain:

Desculpe, vou falar novamente, temos meia hora de atraso. Esse não é um foro público é um relatório de comités, então o que está sendo falado nesse microfone tem a ver, deve ter que ver com perguntas dos relatórios apresentados. Muito obrigada pela sugestão.

Steve Crocker:

Muito obrigado Chris. Eu acho que com isso terminamos Max (...). O comité de risco é que vai falar.

Mike Silber:

Muito obrigado Senhor President. O slide que segue por favor.

Eu acho que concordo com a Sarah em respeito à quantidade do comité e temos também outros dois Vice-presidentes e Presidente da Junta. Pareceria que temos... que somos o organismo que tem a maior quantidade de nomes importantes. Essas são actividades a partir de Dakar. Nos reunimos nos finais de Fevereiro avaliando as actualizações dos novos GTLD's, disposição para litígio, segurança, planeamento de respostas acidentais e também debates de ameaças contra WHOIS (?). Novamente nos reunimos em 11 de Março com autorização da ameaça de DOS, (...) avaliação e gestão de risco DNS e avaliação do trabalho para os próximos encontros. Então se tem alguma pergunta. Muito obrigado.

Ray Plzak:

Bom fizeram muito bem o trabalho conseguindo resumir tudo. Melhoras estruturais. (...) Muito obrigado Steve.

Ouve um comentário que fez Marylin hoje, a utilidade desse relatório se a presença das pessoas. Marylin dizia que não havia a principio não havia muitas pessoas aqui, mas ela também e qualidade e não quantidade. Eu concordo com a senhora. É como quando vamos para a igreja e o padre está fazendo um sermão longo quando há mais pessoas o que o padre fala é menos extenso e mais efectivo, porque vamos com mais pressa abordar o assunto importante. Tem a ver com que quando há menos pessoas todo o mundo presta atenção e quanto menos pessoas há, mais e-mails se enviam.

Eu não vou ler os nomes já conhecem, mas aqui temos uma série de pessoas importantes que não estão. (...) Que dá apoio e que trabalha também com (...) não aparece (...) Mark Hoover (...) só veio ontem e que tem mais segurança para o seu trabalho. Então continuamos avançando. Outra coisa a respeito disso, é que eu não sei se sou o primeiro se sou o último, se temos ordem alfabética inversa ou não. Aqui temos a presidência com uma demonstração desses detalhes.

[Gargalhadas]

Pelo menos sabe que está acordado o presidente.

Esse é o estado actual das análises, como podem ver as coisas vão avançando. Mais uma vez por favor, Steve mais uma vez. A análise desse (...) está sendo desenvolvido, a parte de divisão acabou. E essa análise que (...) vão ser realizadas. Sim, vai aparecer também relatório quando acabe o RO, eu acho que vai assistir. Está em andamento, muito bem. [São] Essas análises que vão ajudar a estabelecer um modelo para a próxima rodada de análise.

Outra coisa é que a respeito de Alac (?) mantivemos uma reunião breve para falar da dinamização da implementação e eu não vou entrar em maiores detalhes. A Olivia (?) tem meia hora prevista para falar a respeito disto, então eu vou deixar nas mãos dela.

O relatório de GTLD continua em andamento o (...) está já em implementação. A respeito da esquerda da tela vejam o trabalho inicial para a seguinte rodada, isso já começou...No Dakar eu já falei que estávamos começando a trabalhar nos critérios de trabalho. Steve por favor.

A respeito da análise de TLG uma das coisas que surgiu era a pergunta de como a Junta consegue o assessoramento que precisa, quando precisa e como resultado o comité também está avaliando todo o mecanismo através do qual a junta recebe assessoramento. Então, vamos continuar avançando com trabalho nessa área. Mais uma vez Steve.

Como já falei estamos planejando análises futuras. Esperamos que para a época, daqui a dois ou três meses, cheguemos a essa parte do cronograma e tudo esteja na fase de implementação. A avaliação dos factos...

Duas vezes por favor, passe.

Uma das coisas importantes que estamos fazendo, que já falei, é um acompanhamento de um trabalho prévio de um ano e meio através. A respeito de desenvolvimento de critérios para reconhecimento de novas unidades constitutivas. Há muito trabalho que se realizou nos critérios e agora estamos analisando os grupos de partes interessadas. Prometi a ultima vez que podíamos nos reunir e falar mais mas infelizmente as circunstâncias não o permitiram. Tenho dúvidas de que serão consultados quando achemos que temos uma coisa interessante para sentar e falar.

Vou dar um exemplo do que estamos falando quanto aos critérios porque tem a ver com como realizar análise. Um dos problemas com a estrutura actual é que os termos de referência, os critérios foram mais ou menos desenvolvidos pela consultora contratada para fazer, para abordar esse assunto, então não houve participação da comunidade quanto às directrizes a ser emitidas. Então retomamos a abordagem

oposta, o pessoal se junta, se reúne, para garantir que será feito e nos reunimos. Vocês sabem que esses critérios são verticais, as pessoas acham que é uma (...), uma análise de (...): Se temos que considerar a forma em que se revisa a função na instituição, mas parte do que... como funciona a realização, virá da efectividade que tem.

Temos que ter que ter critérios que nos permitam avaliar a efectividade da organização e outros critérios que consideram a forma como a organização interage ou outras organizações dentro da ICANN. O tipo de vinculo que se cria, o tipo de relação que se estabelece, as reuniões conjuntas, as actividades que abordam, isso é muito importante quando consideramos Alac (?) que não temos que desenvolver politicas mas que temos uma contribuição importante na (...) de políticas em todas as CCO's (?) e isso como funciona? Como se comunica com a Alac (?) Quanto ao estabelecimento de políticas? Como se indicam membros dentro desses organismos desenvolvedores de politicas para agir para esse fim? Temos algumas interacções que devem ser consideradas. Por sua vez, vamos desenvolver critérios muito precisos e objectivos quanto à sua natureza, uma das coisas que devemos considerar... perguntas com respostas sim, não. Por exemplo na área de rotação para cada eleição: Se enviam os critérios 30 dias antes da eleição. Sim, não. Outra pergunta: para a eleição foi notificado para apresentar como candidato? Sim ou não? Esse tipo de perguntas que se fazem, perguntas específicas e as respostas são sim ou não.

Mas tem a ver como uma avaliação de como se realizou a eleição em termos gerais. Fazendo essas coisas se permite realizar uma análise. Outra coisa que estamos procurando com esses critérios de desenvolvimento é que as organizações de apoio e os comités

assessórios possam assumir esses critérios e possam usar para avaliação à medida que vão avançando.

O prazo que aparece aqui foi desenvolvido num processo que considerava um ciclo de três anos, (...) de cinco mas houve uma mudança na metade no período de revisão. Estamos a pensar mudar para verificar que pelo menos haja dois anos a partir da implementação onde a organização possa funcionar a aprender com o seu trabalho.

No final do período de dois anos teremos uma avaliação interna, ainda não sabemos bem como será feita pela organização, se é (...) ou se a junta vai dar uma ideia a respeito. A ideia é ver como funcionamos e como resultado disso tomamos os critérios para ver se é necessário mudar alguma coisa. Porque as organizações evoluem e construir os termos de referência para a próxima análise. Coisa que no prazo de cinco anos estamos prontos para voltar a começar novamente com um contratista e fazer análise.

Outra mudança adicional é que não vamos ter uma equipe adicional para montar o relatório do relatório. Ou seja a junta não vai trabalhar nisso. A ideia é que haja uma contribuição para que a organização que está submetida à análise e os revisores possam se sentar e esclarecer coisas verificando que não haja mal entendidos. Então quando o período de comentário público comece um dos primeiros comentários, vão previr a organização sujeita à revisão e poderá comunicar o que faz ao respeito.

Também isso acontece na revisão de (...) ela realiza uma análise interna e depois temos o organismo que revisa e que se senta para ver quem concorda e não concorda e depois avaliam o relatório final e se

desenvolve esse relatório. Esse processo posso ver com clareza e fazer as coisas rapidamente e passar às implementações, esse devia ser o objectivo de todas as organizações. Steve.

Bom já falei desse assunto, passemos ao seguinte, mais um por favor.

Esses são os prazos... Estamos tentando fazer e que receba assessoramento interno. Este ano a Junta... isso tem a ver com os comités com esse (...) também podemos fazer internamente com grupos de trabalho ad-hoc como (...) e externamente está nas mãos de uma consultora para um propósito específico, porque uma relação a mais longo prazo requer um entendimento entre (...) e a organização propriamente dita que quer estabelecer uma relação e também o processo de decisão para ver como na junta membros sem direito a voto.

Essas são as coisas que estamos avaliando.

Próximo slide por favor. Agradeço a todos.

Steve Crocker:

Marilyn se tem alguma pergunta...?

Marilyn Cade:

Obrigado por estar à altura da ocasião. Eu tenho uma pergunta a respeito da data, poderia mencionar novamente as nossas expectativas quanto a quando vai ser lançada, deve ser lançada a avaliação do SCCO.

Ray Plzak:

Se espera para o próximo (responde o palestrante) mas de qualquer maneira não me vou apressar. O importante é termos um planejamento firme também podemos começar no meio de Janeiro, ver o que vai acontecer. O GNCO vai ter um ciclo de cinco anos de medida que vamos desenvolvendo os prazos, vamos tratar com a comunidade para seja possível ver os sítios, os pontos e quando seja o lançamento. Isso vai ser no próximo e quando chegemos a Praga talvez tenhamos uma ideia mais próxima de quando isso vai acontecer.

Se me lembra alguma coisa, o GNCO, disse à sua pergunta, foi a primeira organização que foi organizada, será também a primeira do novo ciclo? Eu não sei, poderá ser.

O antigo GNCO tinha uma desvantagem teve muitas coisas que foram acontecendo por isso não queremos ter de novo essa má experiência. Agradeço essa reflexão.

Steve Crocker:

Há uma coisa que não aparece aqui, George (...) que fala em representação do comité de Procura do FO.

Geroge Sadowsky:

Obrigado Steve. Eu não tenho apresentações de powerpoint. Mas concerteza que vocês... não estou a lembrar quem foi... se da junta, não sei quem foi, mas dizia que os powerpoints não prestam, eu apoio essa ideia.

Eu sou o CEO do comité, isso de fora temporária, há oito pessoas no comité, o que significa que seja um dos maiores. O comité (...) Erika (...)

Steve Cocker (...) e também Ariana do staff. Nosso alvo, a nossa finalidade é encontrar um candidato para que haja um CEO da ICANN a partir do 1 de Julho. Nós reunimos em Outubro, também trabalhámos em Dakar e apresentamos as ideias principais quanto ao CEO e as tarefas, as prioridades quanto ao trabalho.

E temos também uma participação pública, ou tivemos uma participação pública, abrimos uma lista do correio para ter, talvez, mais orientações do que temos que procurar e como temos que realizar o nosso trabalho.

Também traduzimos o que recebemos num conjunto mais coerente de requerimentos e responsabilidades e passámos a um processo de licitação para que nos ajude uma empresa (foi de Bruxelas a empresa seleccionada), e eu acho que essa foi uma boa eleição.

Entre outras coisas, o que tem a ver com a procura, economia, eu sou um economista, na procura de um candidato. O que aconteceu então? Primeiro recebemos mais de 100 respostas. A cada a candidato fizemos passar o mesmo processo para determinar se temos que avançar ou não. Dos 100 houve trinta que vimos em mais detalhe e vários desses candidatos que tinham uma carreira muito bem sucedida, de facto muitos dos que rejeitamos também tinham carreiras bem sucedidas mas num Sentido especial e não correspondiam ao perfil que estávamos procurando. Então o nosso trabalho era reduzir esses trinta a um candidato. Esse é um processo muito duro!

Tínhamos quatro passos: o primeiro, comité se reuniu em entrevistas telefónicas. Essas entrevistas duram aproximadamente trinta minutos, eram intensas, aprendemos várias coisas desses candidatos. Em

segundo lugar, seleccionamos um subconjunto desses candidatos para realizar entrevistas pessoais, que também se realizaram. A seguinte etapa era planejar o contexto o background, de cada um desses candidatos e finalmente haveria uma conversa com a Junta completa. Então primeiro, o comité procura e depois a junta decide. Obrigada.

Steve Crocker:

Eu só quero fazer algumas observações, não adiciona mais nada. Uma questão pessoal muito mais pode ser dito, sim: mas se esse processo é realmente importante para a ICANN.

Há um mantra nos EUA que diz que o trabalho principal da Junta é contratar o CEO, verificar se ele trabalha. O cargo do CEO é difícil e, peço a algum dos ocupantes anteriores do cargo de CEO, a ICANN é uma organização muito complexa, multidimensional, organização com fins lucrativos e sem fins lucrativos e o CEO não pode ser especialista em tudo, saber tudo. Já sabemos disso, sempre estamos esperando por Deus que saiba tudo e isso não é possível, não está disponível. Que ele ou ela, ou seja quem for esteja disponível.

Então é uma parte interessante da busca, à medida que vamos avançando por listas de características e habilidades, até aos indivíduos específicos. Observamos combinações que não podem ser prodiagnosticadas quando estamos especificando requisitos e aí observar os indivíduos nos ajudou a melhorar as preferências. Tivemos noção do que é importante do que não é importante, o que possa ser alcançado, o que talvez não possa ser alcançado. A seguinte observação é o que disse Paul ontem, há uma aparente contradição entre transparência e confidencialidade. Mas não é uma contradição de facto,

o que nós procuramos fazer é procurar manter o processo o mais aberto possível, o mais transparente possível, sujeito a manter estritamente a confidencialidade dos candidatos. O algoritmo, ele indica que esta disponível, os dados não estão disponíveis. É difícil e, cada vez mais difícil ao longo do tempo, porque sempre temos que eliminar pessoas que estão qualificadas. E cada vez há mais difícil há medida que nos aproximamos do resultado final. Há um componente quase emocional, derivado do facto de dizer: Não, você é bom! Realmente deveríamos ter mais funções aqui para você. Com todas as energias, e a competência dos candidatos mas o nosso trabalho é estreitar a lista no processo e a lista final, a junta, isso vai ser acho que logo.

Obrigado.

Eu sou membro do comité, eu conheço directamente, intimamente o quão difícil é trabalhar e o trabalho é excelente. O trabalho que o George está fazendo fornecendo orientação. Tanta energia para assegurar que todas as peças estejam sobre controlo. Pergunta? Sem comentários.

Muito obrigado isso nos leva a primeira sessão estendida do dia ao final. Vamos encerrar essa sessão. Acho que deveríamos tomar uma pausa não completa, apenas uma esticada. Vamos ter 60 segundos para nos movimentarmos rapidamente. Estamos uma hora demorados e isso para irmos aos relatórios de (...) e ISO.